



Interpeção Oral

No Relatório de trabalho apresentado este ano pelo Primeiro-ministro chinês Li Keqiang, este manifesta claramente o seu apoio a Hong Kong e Macau no respeitante à integração na “conjuntura do desenvolvimento nacional” e ao “aprofundamento do intercâmbio e da cooperação com Hong Kong e Macau.” Estas afirmações também fizeram parte do importante discurso de Zhao Leji, membro do Comité Permanente do Politburo e Secretário da Comissão Central de Supervisão Disciplinar, durante um encontro com os membros de Hong Kong e Macau para a Comissão Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC) no decorrer das sessões anuais da Assembleia Popular Nacional (APN) e da CCPPC. O uso repetido dessas palavras pelos dirigentes do Governo Central destina-se a realçar o rumo do desenvolvimento de Hong Kong e Macau, justificando também a necessidade real destas regiões se concentrarem no seu desenvolvimento.

O Governo da RAEM dedica-se a três tarefas, nomeadamente, a construção de “um centro, uma plataforma”, o impulsionamento da diversificação adequada da economia e o reforço da cooperação regional, e tem-se também dedicado à criação de condições favoráveis ao empreendedorismo e emprego dos jovens locais no Interior da China. Por exemplo, o 3.º Plano de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude, da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude em conjunto



com a Direcção dos Serviços de Economia, já foi integrado no Plano de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude na Grande Área da Baía desenvolvido pelo Governo da RAEM. Mas é de apontar que tanto o mercado como a concorrência são grandes no Interior da China. Se bem que seja possível criar um negócio, graças ao conhecimento da situação do mercado no Interior da China, é também provável que se seja ultrapassado por um grande número de competidores. O mercado de Macau é pequeno, os custos operacionais são elevados, e muita gente concentra os negócios nas indústrias tradicionais. Sendo assim, é difícil para os nossos jovens iniciarem negócio nestas indústrias e daí retirar a devida experiência, e com a falta de experiência ao nível da concorrência, vão enfrentar grandes perigos no mercado do Interior da China, onde a concorrência é forte. Por seu turno, os diplomas legais de Macau e do Interior da China são muito diferentes, em particular, no âmbito dos impostos, requerimento de licenças, etc., portanto, como encontrar os parceiros adequados é algo difícil de resolver.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. A Administração deve considerar a criação, ou então estudar o assunto, de um serviço para coordenação dos assuntos do Interior da China, para que este se responsabilize especificamente pela coordenação das políticas no âmbito da integração e cooperação, no sentido de evitar o fenómeno frequente de falhas ao nível da cooperação e coordenação interserviços, e desvios no decorrer da implementação das grandes políticas nacionais em



Macau. Isto vai ser feito? Para que esta direcção de serviços ou departamento permanente tenha poder e credibilidade suficientes, que os diversos serviços públicos, a todos os níveis, possam coadunar-se com as grandes políticas nacionais, e que a fusão de Macau e o Interior da China seja concretizada livre de barreiras, em sede dos serviços públicos, o Governo deve considerar que a direcção de serviços referida se sujeite à gestão ou comando directo do Chefe do Executivo. Isto vai ser feito?

2. O Governo deve coadunar-se com as grandes políticas nacionais e definir planos de formação específica para facilitar a integração dos nossos jovens no Interior da China, aquando da criação de negócios. Por exemplo, enquanto procuram alcançar a realização pessoal, os jovens devem poder acompanhar o desenvolvimento nacional e contribuir para a construção da Grande Área da Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e para o grande renascimento do povo chinês. Como é que o Governo vai fazer isto? O Governo deve, tendo em conta as mudanças do mercado do Interior da China, proceder novamente a uma avaliação dos cursos de formação destinados a apoiar os jovens na criação de negócios, em particular no Interior da China. Vai fazê-lo? Quando?

26 de Março de 2018

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong On Kei